



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/VIDEOCONFERÊNCIA NO PRÉDIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA ATENDENDO AO OFÍCIO Nº 16/2022 DA LAVRA DA COMISSÃO DE PAIS E MÃES DE AUTISTAS NO DIA DOIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (02-12-2022).

Ao segundo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, sexta-feira, às oito horas, foi realizada a reunião atendendo ao ofício nº 16/2022 da Lavra da Comissão de Pais e Mães de Autistas, para tratarem sobre: Apresentação das políticas sociais voltadas para a empregabilidade e desenvolvimento profissional das pessoas portadoras de autismo, jovens em iniciação profissional e adultos em fase de desenvolvimento de trabalho. Caso não haja, qual a possibilidade de incrementar os planos de desenvolvimento para a construção de projetos ligados à área para o ano de dois mil e vinte e três. **Participaram da reunião:** Os vereadores Ricardo Miranda, Fernando Sampaio, Maurício Borges e Pedro Sousa. **Registraram Presença:** Edivaldo Andrade-Secretário de Governo, Rafael Coutinho- Gerente Administrativo da empresa Andrade e Gutierrez, Pedro César Oliveira Nunes- Secretário de Desenvolvimento Econômico, Pedro Henrique dos Anjos Oliveira- Assistente de Gente da Cedro, Izabel Azevedo-Relações Institucionais Complexo Mariana Vale, Carla Baltazar- Vale, Priscilla Nilo-Analista de Desenvolvimento Socioinstitucional da Samarco, Gustavo Jr. Ribeiro, Coordenador do SINE, Polyana- Comissão de Mães/ Pais de Autistas, Alessandro- Comissão de Mães/ Pais de Autistas, Maria-Comissão de Mães/ Pais de Autistas, Viviane-Comissão de Mães/ Pais de Autistas e Geraldo Tomaz- Transporte da Samarco. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental” presidindo a reunião, o vereador Ricardo Miranda declarou aberto os trabalhos. Posteriormente solicitou à secretária a leitura das correspondências. Com a palavra, o vereador Ricardo cumprimentou a todos e informou que a empresa Renova foi convidada para participar da reunião, mas, os convites feitos à empresa não são respondidos e atendidos, lamentou. Posteriormente passou a palavra para o Sr. Pedro César que manifestou que sabem da importância e estão preocupados com essas questões de contratações tanto de PCD 's quanto de autistas pelas empresas que hoje entram no município, trabalham no nosso município retiram nossas riquezas e depois nos deixam na contramão do que se diz uma cidade em desenvolvimento. Quanto a questão da Renova, disse que sempre foi favorável quando esteve nesta Casa, ele acredita que todos os quinze vereadores, deveriam emitir uma nota de repúdio a essa empresa que foi contratada pela Samarco, pela Vale e pela BHP para realmente trazer soluções para cidade de Mariana e não problemas da forma que nos trazem. Desabafou que todos sabem que eles não fazem nenhum favor ao município de Mariana, muito pelo contrário, eles recebem e muito, geramos vários empregos através do rompimento da barragem para que hoje estivesse aqui a Renova dizendo que presta serviço aos Marianenses, quando eles citam sempre aí tantos milhões investidos, esquecem de dizer que houve investimentos mas, houve também a capacitação por eles, são vários empregos gerados por eles e inclusive seriam os primeiros a terem a obrigação da contratação da mão de obra de PCD's, de pessoas com deficiência e dos autistas. Relatou que acompanha muito algumas séries do Netflix como por exemplo o “O Bom Doutor”, sobre um médico autista e indica, porque o autista não é um deficiente, não concorda com a mentalidade de algumas pessoas que um autista não tem a possibilidade e a capacidade de produzir, pelo contrário, a inteligência, o QI de um autista é tão elevado que eles se tornam realmente especiais. Relatou que procura sempre ler e se



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

informar sobre o autismo e sente muito pela cidade de Mariana ainda ter esses problemas nas contratações. Posteriormente parabenizou o vereador Ediraldo pela lei que ele criou sobre a contratação de LGBTQIA+ e disse que os vereadores deveriam se unir e criar essa lei da contratação também, que seja obrigatório no município, tem como fazer isso, pois parece que já existe lei federal, acha que podem dar acompanhamento, solicitou através dos vereadores que consultem a procuradoria da casa, porque ele acredita que pode ser feito um projeto de lei desse porte, onde com toda certeza eles poderão muito contribuir nessa questão. Retornando a questão da Renova, disse que quando se diz: nós vamos receber a Casa do Empreendedor, a Casa Mineira, toda equipada pela Renova, já recebemos dezenove milhões para o distrito industrial, mas isso não é nenhum favor que estão fazendo, isso é uma obrigação que eles têm de fazer conosco, deveriam fazer como se fosse em um fórum hoje, mandar, buscar e fazer com que eles compareçam aqui por obrigação e não por favor. Solicitou que os vereadores analisem uma moção de repúdio, bem colocada nas redes sociais e nas rádios da cidade de Mariana, ele tem certeza que isso vai pesar um pouco, porque serão cobrados pela Vale, Samarco e BHP que assim os colocaram para prestar serviços para cidade e não fazer favor para o município de Mariana. Pela ordem, o presidente Ricardo compactuou com a fala do Sr. Pedro e pontuou que têm relatos de intervenções da Renova em outras cidades em que a lama nem atingiu e fica realmente uma apresentação como se fosse um favor e sabemos que não é. Disse que o que foi feito em Mariana é muito pouco nesse sentido e o intuito dessas reuniões com o Sine e as empresas, é que as empresas tenham sensibilidade na questão das contratações de pessoas com deficiência. Com a palavra, o Sr. Alessandro manifestou que é pai de autista e também é autista e comentou sobre a fala do secretário Sr. Pedro, disse que é totalmente a favor da moção de repúdio contra a Renova que “não devolve nada para a gente e é um compromisso muito forte com isso e se nega a dar qualquer palpite.” Salientou que precisa pontuar algumas coisas que não são tão verdade, disse que não fala como uma crítica, mas às vezes as pessoas não conhecem sobre o autismo. Informou que o autismo é uma deficiência invisível, que não deixa traços no rosto como a síndrome de Down, não deixa um traço físico como uma perna amputada, ou alguma característica que você bate o olho e vê, mas eles têm muitas perdas, perdas sociais, de interpretação, de contexto e eles passam muitas dificuldades por conta disso. Pontuou que as séries são interessantes, tem “Uma Advogada Extraordinária,” “O Bom Doutor” e também “O Atípico,” só que essas séries trazem o estereótipo do autista gênio, só que isso não é tão verdade, existem autistas com altas habilidades até um índice maior do que da população típica, mas existem autistas com deficiência intelectual, os que não tem nem deficiência intelectual, nem altas habilidades de superdotação, existem autistas que têm outras deficiências. Destacou que essas séries são interessantes de dar uma visibilidade, mas pecam por focar muito no autista gênio, no autista brilhante e não é a maioria, muitos autistas só de falar que é autista perde a vaga, ele pode estar em primeiro lugar e ser super competente. Relatou que no caso dele, ele tem mestrado, é servidor público concursado, é pai e tem uma vida funcional, quando ele fala que é autista as pessoas falam “a mas você nem tem cara”, salientou que isso é extremamente agressivo, ou falam “mas o seu autismo é leve”, afirmou que nunca é leve, não é leve para a família, não é leve para quem é autista, tanto que mudaram a nomenclatura por conta disso, antes falava leve, moderado e severo, hoje fala nível de suporte um, dois e três, porque até uma pessoa com autismo leve entre varias aspas, tem necessidade de um suporte, de um acompanhamento psicológico. uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

adaptação, às vezes ele não tem dificuldade de execução mas, tem problema com temperatura, com textura de alimento, tem restrição alimentar então é uma infinidade de coisas por isso que chamam de espectro e eles querem sim um espaço, querem sim um emprego e não subemprego, colocam lá uma vaga só para falar que deu, eles querem empregos de verdade, porque independente do nível de suporte baixo ou mais alto eles têm capacidade de desenvolver os trabalhos e é isso que eles estão pleiteando, um espaço para o emprego que seja contínuo e que não seja qualquer emprego, sem desmerecer nenhum tipo de emprego, mas colocam pra eles apenas subempregos que as vezes estão ali só para bater a meta, eles não querem só bater a meta, eles querem ser produtivos. Com a palavra, o presidente Ricardo pontuou que as palavras do Alessandro foram sábias e que realmente acontece muito de as empresas terem as vagas só para cumprir a obrigação. Com a palavra, o Sr. Gustavo informou que o (Sistema Nacional de Emprego) Sine abraça essa causa e que eles já têm condições de iniciar os cadastros, pessoalmente e pela plataforma online. Destacou que precisam somar forças nesse momento, não adianta a empresa colocar a oportunidade e exigir muitos critérios para a vaga. Relatou que eles percebem essa dificuldade, ele entende que além da flexibilidade da experiência, deve haver flexibilidade na questão da qualificação, porque eles veem que as empresas Vale e Renova oferecem grande quantidade de emprego, mas, eles não veem uma efetividade dessa mão de obra sendo aproveitada, então ele entende que devem unir forças para conseguir atingir esses objetivos. Pela ordem, o vereador Fernando disse que concorda com o que foi falado com relação a não subemprego e que tem autistas capazes de exercer cargos mais altos nas empresas. Posteriormente solicitou que as empresas explicassem sobre o que pode ser feito para incluir esse pessoal na linha de trabalhadores e questionou quais as propostas das empresas em relação a isto. Com a palavra, a Sra. Izabel relatou que essa pauta de inclusão é muito boa, que já estiveram na Câmara falando sobre a inclusão de mulheres e pessoas com outras deficiências, mas, ainda não tinha uma pauta específica para tratar o autista. Informou que levou duas pessoas para tratar desse assunto dentro da companhia, o assunto de diversidade de modo geral, porque hoje eles não têm nada específico para o público autista e que falarão sobre o que têm e as possibilidades que têm. Salientou que é importante deixar aberto e também tratar como uma construção conjunta, entender quais os números do município, é muito importante terem esse diagnóstico, hoje eles não têm o número de autistas do município, mas, podem construir isso com o apoio da secretaria de desenvolvimento social e as demais áreas específicas no município, para isso ser construído com as empresas. Informou que as Sras. Carla e Lana iriam falar sobre o que têm feito dentro da companhia e sobre as possibilidades que têm. Com a palavra, o vereador Fernando perguntou a Sra. Polyana se eles têm o número de autistas cadastrados para inserção no mercado de trabalho. Posteriormente a Sra. Polyana disse que eles têm um número pequeno, porque não deram início no cadastro pelo Sine na busca ativa específica para isso, então por alto, eles têm o número de doze pessoas a serem inseridas, mas, já com pessoas procurando para quando iniciar o cadastro de fato, para ingressarem no mesmo sistema. Com a palavra, a Sr. Izabel disse que é um número pequeno em relação à cidade, ela acredita que tenha muito mais no município, porque às vezes as pessoas não se identificam porque acreditam que não tem oportunidade, ela entende que devem provocar mais essas discussões no município para que as pessoas enxerguem as oportunidades. Disse que entende que eles não têm limitações para absorver, mas, têm talvez uma comunicação ruim, de forma geral, nesta pauta dentro não só das empresas, mas também das instituições do qual é o caminho para o mercado



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

de trabalho. Pela ordem, o vereador Fernando disse que hoje tem doze autistas na fila, se cada empresa absorver quatro deles vai desenvolver essa fila e começar a abrir portas, porque o primeiro passo é dar oportunidade para começar, depois, automaticamente as coisas vão fluindo. Com a palavra, a Sra. Lana informou que a empresa Vale assumiu um compromisso público em dois mil e dezenove, de aumentar toda a agenda de inclusão dentro da organização e eles abriram isso publicamente, estabeleceram algumas metas e vêm trabalhando isso ao longo dos últimos anos. Ressaltou que é importante saberem qual o cenário atual da Vale, porque no ano de dois mil e vinte um, eles concentraram um esforço muito grande para alcançarem cinco por cento de profissionais com deficiência na força de trabalho deles e hoje eles têm um novo desafio, que é pensar na inclusão cada vez maior desses profissionais. Seguindo, informou que a Vale tem trabalhado fortemente nisso e têm claro que as pessoas com deficiência podem aplicar para qualquer vaga dentro da instituição, porque eles entendem que essas pessoas são talentos que são produtivos dentro da Organização deles. Informou que neste último ano fizeram uma série de turmas muito interessantes de um programa que visa potencializar a carreira dos profissionais com deficiência, é o programa Potencializando Talentos, explicou que as pessoas com deficiência podem se inscrever neste programa porque eles desejam que elas possam potencializar isso para os empregados que já estão dentro da empresa, eles têm a intenção que essas pessoas possam potencializar aquilo que elas já tem para poder galgar outras posições dentro da organização e ter uma maior movimentação e até pensar em movimentação para posição de liderança, pois eles sabem que têm a necessidade do aumento, porque é uma questão do mercado que hoje tem menos de dez por cento das posições de liderança ocupadas por pessoas com deficiência. Comunicou que a Vale tem alguns programas de porta de entrada, com os quais trabalham muito com a entrada de mulheres e de pessoas com deficiência e essa é uma possibilidade de se pensar, disse que precisam conversar sobre o cenário, próximos passos e momentos que eles possam ter soluções. Com a palavra, o presidente perguntou se esses programas são internos e se as pessoas que ainda não estão no mercado de trabalho podem fazer essa capacitação. Seguidamente a Sra. Lana disse que eles têm um programa de formação profissional e eles já fizeram programas de formação profissional com turmas específicas para pessoas com deficiência, são pessoas do mercado que ainda não tem formação profissional e elas entram fazendo a formação profissional para posições específicas de dentro da Vale, esse programa já existe, eles já rodaram várias turmas, inclusive tanto para pessoas com deficiência, como específico para mulheres, que sabem que existem poucas mulheres formadas em carreiras técnicas no mercado e fizeram a mesma coisa nos últimos anos para pessoas com deficiência. Com a palavra, o Sr. Pedro César perguntou à Sra. Lana, em relação aos cursos, se eles têm o número de participantes inscritos nesses programas da Vale, porque as informações sobre esses programas geralmente são colocadas nos sites e muitas pessoas ficam sem acesso a elas. Sugeriu que tenham uma atenção maior quanto às divulgações, que divulguem dentro da assistência social, das secretarias do município, do Sine, disse que é interessante que a divulgação seja mais ampla, que seja divulgado em panfletos e não só em redes sociais, pois nem todas as pessoas tem acesso ou mesmo conhecimento de entrar numa página e buscar essas informações. Sugeriu que poderiam ter uma amplitude maior e utilizar os poderes públicos para que possam estar divulgando melhor. Posteriormente a Sra. Carla informou que este ano a empresa Vale admitiu neste programa de formação profissional mencionado pela Sra. Lana, cinquenta mulheres, foram admitidas no mês de novembro, todas são da região dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

municípios impactados pelas minas da empresa, no processo de recrutamento e divulgação das vagas eles não deixaram divulgados só no site. Concordou com o Sr. Pedro que divulgando somente no site não conseguem atingir todo o público alvo, então eles tiveram em parceria com a equipe deles do Relações Com a Comunidade, com o Sine e divulgações locais. Com a palavra, o Sr. Alessander disse que eles têm cadastrados doze pessoas no município, como foi dito pela Sra. Polyana, mas, eles sabem que esse número é muito maior. Informou que o autismo é genético e muitas vezes as pessoas se preocupam com os filhos e esquecem delas mesmas. Exemplificou que ele tem trinta e nove anos e foi diagnosticado como autista recentemente há seis meses, disse que às vezes a pessoa é autista e nem sabe. Salientou que para conseguir mapear eles precisam investir, disse que estão pleiteando um núcleo de atendimento a deficiência e com especialização de autismo também e as empresas podem ajudar a esse núcleo virar realidade, contribuir financeiramente, fazer projeto, porque a partir do momento que eles conseguem diagnosticar, ter uma política de ter um atendimento psicológico, mais funcionários vão entender e poder se identificar. Disse que estão falando de emprego, mas as empresas podem investir em bolsas, em formação, em políticas que auxiliem a formação de novos profissionais. Ressaltou que nos últimos meses a cidade de Mariana teve uma expansão muito grande de trabalhadores vindos de todos os cantos do país, o que ocasionou muitos problemas na cidade, por exemplo, a questão do aluguel que está um absurdo. Questionou, se teve a expansão e uma quantidade grande de trabalhadores vindo, teve essa expansão de contratação de cinco por cento? Qual a quantidade de trabalhadores hoje? Qual a quantidade de vagas destinadas a deficientes? Essas vagas estão todas preenchidas ou ainda tem vaga? Com a palavra, a Sra. Carla informou que hoje, a Vale Mariana tem cinco vírgula cinco por cento de PCD's, são oitenta e duas pessoas, no ano passado eram setenta e cinco e todas as vagas hoje podem ser preenchidas por qualquer pessoa, eles fazem a discriminação de algumas exclusivas para PCD, mas, toda a posição hoje pode ser preenchida por uma pessoa com deficiência. Falando de Vale global, informou que estão com cinco vírgula cinquenta e dois por cento de profissionais com deficiência. Com a palavra, o vereador Fernando disse que de repente a empresa tem a vaga normal que qualquer pessoa pode concorrer, mas, quando a pessoa informa que tem autismo, muitas empresas já excluem a pessoa. Disse que gostaria que tivesse vagas específicas para o público autista. Com a palavra, a Sra. Polyana pontuou que as vagas de ampla concorrência, não podem ser excluídas para que qualquer pessoa participe, só que é desleal saber que o autista vai estar concorrendo uma vaga, e por ele ser autista pode ser excluído também dessa vaga. Destacou que integrar não é incluir, o que eles solicitam é inclusão e não cumprir um protocolo comum a prática das empresas. Com a palavra, o Sr. Alessander relatou que muitas vezes estão vendo isso nos grupos deles, que às vezes tem a situação de um pai, uma mãe que ficam por conta das necessidades filhos autistas e não consegue trabalhar, porque às vezes não têm uma carga horária adequada, não têm a garantia de redução de jornada, muitas vezes a pessoa acaba abandonando o emprego porque não têm a redução de jornada. Destacou que essas políticas também são importantes e os familiares que às vezes estão numa situação vulnerável, estão desempregados, talvez não tem o laudo de autista mais tem um filho autista, com uma deficiência e não consegue inserção no trabalho, então o que eles solicitam vai além de uma vaga só para autista, é uma vaga para quem tem um filho autista e está vulnerável, sem emprego, sem colocação no mercado. Realçou que não falam no sentido de punir ou culpar ninguém, mas estão ali para comentar as coisas que eles sabem e sentem na pele e que as



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

empresas não sabem. Disse que gostaria que as empresas analisassem e verificassem uma proposta efetiva. Com a palavra, a Sra. Priscila disse que esse tema é extremamente relevante e informou que é da área de relacionamento institucional da Samarco e é socióloga também, parabenizou a Casa por essa iniciativa. Pontuou que a Samarco voltou a operar em dezembro de dois mil e vinte e eles têm a obrigação de tentar vir com uma proposta de mineração diferente, então eles criaram um grupo de diversidade e inclusão, infelizmente em função da agenda de final de ano, eles não conseguiram trazer a equipe para Mariana, mas como proposta de encaminhamento ela gostaria de convidá-los para fazerem uma rodada, um grupo de trabalho específico na área deles para apresentar todas as iniciativas que estão em curso. Informou que eles têm duas atuações vigentes na Samarco, uma é o processo de expansão de absorção de grupos diversos, mulheres, negros, autistas, pessoas com deficiência, eles fazem essas divulgações com vagas específicas para esses grupos junto ao Sine. Pontuou que eles têm um contato muito presente com as lideranças comunitárias dos distritos na área de influência deles, para levar algumas capacitações para os territórios. Sobre a diversidade e inclusão principalmente para pessoas com deficiência, disse que eles têm o dever de casa interno também, não adianta só oferecer vagas se a própria comunidade interna deles não estiver preparada para receber essas pessoas. Então eles estão fazendo capacitações, eles têm grupos focais destinados para diversas áreas de interesse que possam acolher e preparar o ambiente industrial para receber essas pessoas, para que elas se sintam de fato acolhidas e que possam desenvolver o seu trabalho plenamente. Pontuou que estão com o olhar atento às necessidades da comunidade e se colocou à disposição para estender essa conversa, para eles aprofundarem e construírem soluções. Disse que tem muitas coisas que precisam ser melhoradas eles têm consciência disso e que gostaria que eles desdobrassem isso com um encaminhamento mais específico de uma agenda de trabalho, para conseguirem aprofundar, pegar as lições aprendidas, trocar informações, convocar os outros atores do território, as outras empresas, para somarem esforços e conseguir construir um plano importante nesse sentido. Pela ordem, o Sr. Fernando complementou uma fala da Sra. Priscila, referente a mulheres, disse que as mulheres estão assumindo lugares que sempre foram delas, talvez por preconceito e machismo elas ficaram reprimidas, mas, hoje cada dia mais elas estão se mostrando capazes de assumir a vida pública, empresarial e só naquela reunião eles têm quatro mulheres representando as empresas em alto escalão. Parabenizou as mulheres por estarem conquistando seu espaço. Pela ordem, o Sr. Edivaldo disse que estão falando das maiores empresas instaladas em Mariana, que são a Vale, Samarco, Cedro e Fundação Renova, mas, eles têm outras, como a Andrade e Gutierrez, que são muitas empresas para se desdobrar. Pontuou para eles trazerem mais as empresas contratadas para dar esse apoio, porque são elas que estão atuando no município, a que está no alojamento do bairro, no distrito, então essas empresas conhecem a necessidade de cada cidadão e isso sim é fazer um trabalho de políticas públicas, é deixar um legado e não colocar um número de vagas de dois, três ou cinco por cento, mas deixar um legado na cidade, que chegou dentro da casa do cidadão. Solicitou ao poder público que deem o apoio deles neste sentido. Pontuou também que os desdobramentos dessas reuniões não podem parar por ali, eles têm que dar continuidade, para que as pessoas, assim como o Alessandro pontuou, que não sabem que tem um filho autista ou que tem autismo, como elas vão descobrir isso? Reforçou que eles têm que levar isso para o cidadão, fazer um trabalho mais intenso, porque só o legislativo, o executivo e as mães, se não forem abraçados não tem condições, não vão conseguir atingir esse público que tanto



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

necessita. Posteriormente questionou a empresa Cedro o que eles vão trazer de programas sociais para Mariana em específico nesta pauta, no que eles irão ajudar. Perguntou também às mães e aos pais autistas, em relação ao trabalho do judô que tem a parceria da empresa Andrade e Gutierrez, da Fundação Aleijadinho e do município, se estão tendo resultados positivos, se está trazendo algo de bom, até para eles trabalharem melhor nisso. Com a palavra, Polyana disse que o projeto principalmente para o público autista vai além do esporte, a proposta do judô, a disciplina, a interação, fica de exemplo para as outras empresas abraçar um projeto, eles têm muitas solicitações na saúde, educação, esporte e essa iniciativa foi um divisor de águas, muito positiva. Pontuou que fica o exemplo e solicitou que as empresas mantenham o contato com eles, para eles poderem apresentar as demandas e se as empresas abraçarem projetos como esse será muito bem vindo para as famílias. Com a palavra, o Sr. Edivaldo solicitou que tragam outras empresas para fazerem um trabalho mais intensificado e com resultado para todos. Posteriormente o presidente disse que as pequenas empresas que vem e exploram nossa região, buscam seus recursos e esses recursos não ficam aqui, eles precisam fazer com que essas empresas invistam no município. Posteriormente, o Sr. Edivaldo se comprometeu em marcar outra reunião, identificar essas empresas locais, que são de Mariana, não são prestadoras de serviços da Vale e Samarco, mas, que prestam serviço para o município, eles as chamarem para conversar e buscar o apoio delas. Exemplificou que a Conterplan com o apoio do município faz um excelente trabalho na a Equoterapia Pequeno Arthur, então trarão essas empresas para a próxima reunião para estarem ajudando essas famílias. Pela ordem, o vereador Maurício disse que estão recebendo muitos diagnósticos de autismo e que essas ações que estão discutindo hoje serão um legado para o futuro, para essas crianças que têm o diagnóstico terem um futuro, de estar no mercado de trabalho. Posteriormente perguntou à Sra. Polyana, se os números de autistas na cidade que ela citou anteriormente, foram levantados pelo cadastro da secretaria de saúde com a carteira de identidade. Seguidamente a Sra. Polyana informou que não, esse número que eles têm é de adultos que estão fora do mercado de trabalho em busca de inclusão, são pessoas ligadas ao grupo de pais e mães de autistas. Com a palavra, o Sr. Alessandro complementou que esse número é dentro de um grupo muito restrito de cento e vinte e seis pessoas. Questionou novamente às empresas, quantos funcionários e quantas vagas específicas para pessoas com deficiência eles têm. Com a palavra, o vereador Maurício informou que em fevereiro de dois mil e vinte e um foi aberto cadastro para carteira de identificação do autista por responsabilidade da secretaria de saúde, solicitou que a secretaria de saúde encaminhe esse cadastro e se houve a adesão desse cadastro ele acredita que possa ajudar nessa identificação. Com a palavra, a Sra. Izabel respondeu à pergunta do Alessandro, informou que são oitenta e dois funcionários dentro do complexo de Mariana e o total de dois mil e setecentos funcionários no complexo de Mariana. Posteriormente o Sr. Alessandro disse que esse número não dá cinco por cento de vagas como informado. Seguidamente a Sra. Izabel disse que iria verificar esse número pois se confundiu. Com a palavra, a Sra. Maria disse que assim como uma pessoa típica, uma pessoa atípica têm percursos diferentes, relatou que a filha dela tem percurso diferente, é cheia de habilidades, mas, não tem curso técnico, solicitou oportunidade de um trabalho para filha que contemple a habilidade dela. Reforçou que quando solicitam trabalho, solicitam acesso e permanência que tem haver com programas e atenção específica, sua filha tem vinte e dois anos e o trabalho pode ajudá-la muito. Com a palavra, a Sra. Izabel se retratou e disse que o número total de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

funcionários da empresa no complexo de Mariana é de mil seiscentos e vinte e sete. Pela ordem, o Sr. Pedro sugeriu a eles estudarem junto à Câmara e ao município, trabalhem junto a secretaria de educação e assistência social, uma escola ou algumas salas para fornecerem cursos específicos para o público autistas, para eles terem mais oportunidades de empregos. Solicitou que as empresas disponibilizem vagas específicas para os autistas e se eles não tiverem formação, tentar dar um curso profissionalizante a eles e inseri-los dentro daquilo que for natural. Posteriormente o presidente disse que estão trabalhando para terem um núcleo e dentro dele ter as capacitações, reforçou que essas reuniões não podem parar e que eles devem continuar buscando parcerias com as empresas que estão no município, para que isso seja consolidado. Com a palavra, o Sr. Alessandro destacou que as vagas de emprego da Vale de cinco vírgula cinco por cento informadas dariam oitenta e nove vagas, então têm sete vagas a serem preenchidas, perguntou qual a posição da Samarco e da Cedro e das outras empresas em relação a essas vagas para eles saberem o que pode ser feito de real. Com a palavra, a Sra. Priscila disse que em função de todos os compromissos de final de ano, ela não conseguiu mobilizar o responsável que tem esses dados, mas, se coloca à disposição para desdobrar isso em uma agenda de trabalho, para que possam aprofundar nesses dados, prever ações efetivas e técnicas sobre a pauta. Posteriormente o presidente informou que em uma próxima reunião falarão sobre esse assunto e passou a palavra para a empresa Cedro. Pela ordem, o Sr. Pedro Henrique informou que a Cedro é algo novo, que está sendo implantado ainda tanto na produção quanto nos programas. Agradeceu ao convite e fez o compromisso de estar participando de todas as reuniões, disse que é novo na empresa e que a função dele hoje é levar essas pautas para dentro da gerência e trazer respostas efetivas e colocar programas em prática no município. Seguidamente a Sra. Polyana disse que a colocação do primeiro emprego é muito importante como mencionado anteriormente, existem vagas, mas, é solicitada alguma qualificação, experiência e se não tiver oportunidade do primeiro emprego não vai ter experiência para concorrer a essa vaga. Pela ordem, o vereador Pedro Sousa manifestou que o ideal é que saíssem dessa discussão dos cinco por cento, "da lei X ou Y," que obriga a inclusão de certas populações nas empresas, disse que entende que não deveria ser um papel social, não deveriam discutir porcentagens das populações, registrou que ele e a Comissão de Direitos Humanos estão à disposição para contribuir com a construção dessas políticas públicas, reforçou a fala do vereador Maurício que é muito importante que eles tenham esses dados da secretaria de saúde, para que tenham um diagnóstico mais preciso de toda a população, para que possam construir todas essas políticas e solicitou que se torne uma reunião permanente. Com a palavra, o presidente perguntou ao Sr. Rafael Coutinho da Andrade e Gutierrez se ele tinha as informações solicitadas pelo Sr. Alessandro. Posteriormente o Sr. Rafael pontuou que não estava com essas informações naquele momento, porque estava preparado para ouvir mais naquela reunião, mas, se dispôs a fornecer essas informações numa próxima reunião. Informou que as características no segmento da empresa são mais de vagas operacionais, eles têm vagas administrativas, não sabe como estão as vagas em aberto, mas, solicitou que encaminhem para ele essas demandas, para eles avaliarem e trazerem um retorno mais efetivo. Com a palavra, o vereador Fernando solicitou que agendassem uma próxima reunião, para as empresas trazerem essas informações e serem mais objetivas para eles chegarem a algum consenso. Posteriormente o vereador Ricardo comunicou que a próxima reunião ficou agendada para o dia dezesseis de dezembro às oito horas. Com a palavra, o Sr. Edivaldo reforçou para as empresas presentes trazerem as empresas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

contratadas para essa reunião. Seguidamente o Sr. Alessandro solicitou que a Vale e a Samarco tragam a empresa Renova para as reuniões, porque é fundamental que ela participe. Posteriormente o vereador Fernando sugeriu que a Câmara faça um comunicado diretamente à gerência da Renova falando da falta de compromisso da empresa com a Câmara de Mariana. Com a palavra, o vereador Ricardo disse que infelizmente a presidência sabe, mas eles não têm respeito por nossa cidade, fazem o que bem querem. Pela ordem, o Sr. Pedro César sugeriu que a Câmara encaminhe um ofício aos contratantes da Renova, para que exista uma ordem de cima para baixo, onde exista tanto a ordem como também a punição. Salientou que essa Casa não pode ficar mendigando a presença de uma empresa que deve obrigações ao município de Mariana. Com a palavra, o vereador Fernando concordou com o Sr. Pedro César, disse que a empresa Samarco nunca se esquivou de reuniões na Câmara e a Renova também não pode se esquivar dessas reuniões, a Renova infelizmente só enrola o povo de Mariana. Com a palavra, o presidente informou que buscarão meios de comunicar a presidência da Renova, para que ela participe da próxima reunião. Posteriormente a Sra. Izabel disse que não conseguirá estar presente nessa data por causa da agenda de final de ano e que deveriam ter um grupo de trabalho como foi sugerido pela Sra. Priscila, formado por muitas pessoas que estão nessa reunião e pessoas que não estão, isso tem que ser construído em conjunto e se pudessem fazer a partir de janeiro, seria importante para eles terem mais adesão. Pontuou que a pauta é muito importante e não vale a pena fazerem só para cumprir agenda. Seguidamente a Sra. Priscila concordou com a Sra. Izabel e frisou que para que esse grupo seja efetivo e que eles não voltem para falar as mesmas coisas, eles precisam de um tempo maior para conseguirem trazer ações mais concretas para essa pauta. Seguidamente a Sra. Izabel disse que isso se desdobra em mais ações, sugeriu que eles poderão tratar na Câmara pautas específicas, até aproveitando as reuniões mensais que as empresas têm com a Câmara para tratar porta de entrada, eles podem reforçar isso com a Câmara ao longo do ano e esse assunto pode estar na pauta de forma mais abrangente, estão tratando de uma pauta específica para pessoas autistas, mas, as pessoas com outras deficiências não podem ficar de fora. Eles como empresa têm que tratar sobre as outras questões, deficiências, as outras pautas de diversidades com mais frequência e eles poderão ir trabalhando essas pautas ao longo do ano. Posteriormente o Sr. Geraldo agradeceu as empresas que participam das reuniões e que tem responsabilidade social com a população. Solicitou que elas tragam mais objetivos na próxima reunião e que deem oportunidades e condições para pessoas autistas trabalharem dentro de suas empresas, porque os autistas são capazes exercer qualquer função dentro da área da mineração e que elas deem oportunidades aos pais dos autistas, para eles apresentarem suas demandas e projetos. Com a palavra, o presidente deixou agendada uma próxima reunião para o dia três de janeiro, às oito horas e informou que comunicarão a todas as empresas. **ENCERAMENTO:** 'Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do povo Marianense', o vereador Ricardo agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às nove horas e trinta e dois minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**